PROGRAMA

21 de novembro (sábado): Véspera da memória de Santa Cecília, Padroeira dos músicos, missa animada pelo ECCO, 16h.
21 de novembro (sábado): Encontro Legião de Maria, das 15h30 às 17h30.
21 de novembro (sábado): Venda de Coroas de advento, saída das missas.
21 de novembro (sábado): Conversas com ARO, 20h30.
22 de novembro (domingo): Solenidade de Cristo Rei.
22 de novembro (domingo): Venda de Coroas de advento, saída das missas.
23 de novembro (2ª feira): Formação Litúrgica: agentes pastorais, às 21h.
23 de novembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h
24 de novembro (3ª feira): Grupo Emaús (senhoras): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
24 de novembro (3ª feira): Grupo Emaús (senhores): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
24 de novembro (3ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h.
25 de novembro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.
25 de novembro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
25 de novembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.
25 de novembro (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, das 21h às 22h30.
25 de novembro (4ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
26 de novembro (5ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 20h às 21h30.
26 de novembro (5ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.
27 de novembro (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
27 de novembro (6ª feira): Missa de envio e bênção dos Peregrinos a Roma e Assis, às 19h.
27 de novembro (6ª feira): MOJ (momento de oração jovem), às 21h.
27 de novembro (6ª feira): Reunião Grupo ARO, 21h30
27 de novembro (6ª feira): Reunião Grupo de Acólitos, às 21h.
28 de novembro (sábado): Peregrinação a Assis, até dia 1 de dezembro.
29 de novembro (domingo): 1º domingo de advento: Despertai, estai atentos a Deus e aos outros.

Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, Rua Azevedo Coutinho, 103. 4100-101 PORTO.
www.paroquia-boavista.org; info@paroquia-boavista.org. Telf.: 226 002 691

COMUNIDADE EM CAMINHO


AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Ano XLII, Nº 52, 21 - 28 de novembro de 2026

Caros amigos

O Reino de Deus é uma semente que Jesus semeou, que os discípulos são chamados a edificar na história e que terá o seu tempo definitivo no mundo que há-de vir. O Reino de Deus está no meio de nós e a nossa missão é fazer com que ele seja uma realidade bem viva e bem presente no nosso mundo. Depende de nós fazer com que o Reino deixe de ser uma miragem, para passar a ser uma realidade a crescer e a transformar o mundo e a vida dos homens.

O homem de sucesso, que todos reconhecem como importante e realizado, é aquele que tem dinheiro suficiente para concretizar todos os sonhos, que tem poder suficiente para ser temido, que tem êxito suficiente para juntar à sua volta multidões e que tem fama suficiente para ser invejado. No entanto, de acordo com a parábola que o Evangelho propõe, o critério fundamental usado por Jesus para definir quem é uma pessoa de sucesso é a capacidade de amar o irmão, sobretudo o mais pobre. O amor ao irmão é, portanto, uma condição essencial para fazer parte do Reino. Nós temos consciência disso e sentimo-nos responsáveis por todos os irmãos que sofrem? Os que não têm trabalho, nem pão, nem casa, podem contar com a nossa solidariedade? Nós caminhamos ao encontro do mundo que há-de vir, mas de pés bem assentes na terra, atentos à realidade que nos rodeia e preocupados em construir, desde já, um mundo de justiça, de fraternidade, de liberdade e de paz. A experiência religiosa não pode, nunca, servir-nos de pretexto para fugir às responsabilidades, para a demissão das nossas obrigações para com o mundo e para com os irmãos.

No próximo domingo inicia o tempo de Advento, tempo propício para preparar, celebrar e aprofundar a consciência e a vivência do mistério da Encarnação, precisamente o mistério pelo qual Deus Se fez Homem e, em Jesus Cristo, Se fez nosso Irmão e nos fez todos irmãos e irmãos de todos.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXXIV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura da Profecia de Ezequiel (Ez 34,11-12.15-17)
Eis o que diz o Senhor Deus: «Eu próprio irei em busca das minhas ovelhas e hei-de encontrá-las. Como o pastor vigia o seu rebanho, Quando estiver no meio das ovelhas que andavam tresmalhadas, para as tirar de todos os sítios em que se desgarraram num dia de nevoeiro e de trevas. Eu apascentarei as minhas ovelhas, Eu as levarei a repousar, diz o Senhor. Hei-de procurar a que anda tresmalhada. Tratarei a que estiver ferida, darei vigor à que andar enfraquecida E velarei pela gorda e vigorosa. Hei-de apascentá-las com justiça. Quanto a vós, meu rebanho, assim fala o Senhor Deus: Hei-de fazer justiça entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e cabritos». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL **Salmo 22 (23)**

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.



Ele me guia por sendas direitas,
por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e o meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.

LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 15,20-26.28)
Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque, do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida. Cada qual, porém, na sua ordem: primeiro, Cristo, como primícias; a seguir, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. Depois será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus seu Pai. É necessário que Ele reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. E o último inimigo a ser aniquilado é a morte, porque Deus «tudo submeteu debaixo dos seus pés». Quando todas as coisas Lhe forem submetidas, então também o próprio Filho Se há-de submeter àquele que Lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. Palavra do Senhor.

ALELUIA
Mc 11,9.10 - Bendito O que vem em nome do Senhor!
Bendito o reino do nosso pai David!

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 25,31-46)
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, bem ditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me'. Então os justos Lhe dirão: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?' E o Rei lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes'. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o demónio e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhestes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar'. Então também eles Lhe hão-de perguntar: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?' E Ele lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer'. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna». Palavra da salvação.